

Estado do Rio Grande do Sul

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Pavimentação com Blocos Intertravados de Concreto

Local da obra: Viela 250.

Município: Taquari/RS.

Apresentação

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade expor de maneira detalhada as Normas Técnicas, materiais, e acabamentos que irão definir os serviços de **PAVIMENTAÇÃO**, a ser executado nessa rua no município de Taquari e foi orientado visando atender as exigências legais e técnicas desta Prefeitura Municipal.

Todos os equipamentos e máquinas necessários à execução da obra serão de responsabilidade da empresa executora.

1. Serviços preliminares.

IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE OBRA:

A placa de obra tem por objetivo informar a população e aos usuários da rua, os dados da obra. As placas deverão ser afixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento, e suas medidas terão que ser igual ou superior a maior placa existente na obra, respeitado a seguinte medida: 2,00 m x 1,50 m.

A placa deverá ser confeccionada em chapas de aço laminado a frio, galvanizado, com espessura de 1,25mm para placas laterais à rua.

Terá dois suportes e serão de madeira de lei beneficiada (7,50 cm x 7,50 cm, com altura livre de 2,50m).

A placa deverá seguir o Manual de Placas de Obras (Manual visual de cores e proporções) fornecido pelo Governo Federal. A placa deve conter as informações do gestor do programa.

A placa deverá ficar fixada na obra em local visível desde o início da execução até o recebimento da mesma.

Medição dos servicos:

Este serviço será medido por Unidade instalada na obra.

95860-000



Estado do Rio Grande do Sul

2.Subleito

Regularização é a operação que é executada prévia e isoladamente na construção de outra camada do pavimento, destinada a conformar o subleito, quando necessário, transversal e longitudinalmente.

São indicados os seguintes tipos de equipamentos para execução da regularização: moto niveladora com escarificador, carro tanque distribuidor de água, rolos compactadores tipo pé-de-carneiro, liso vibratório, grade de discos, etc.

Os equipamentos de compactação e mistura serão escolhidos de acordo com o tipo de material empregado e poderão ser utilizados outros, que não os especificados acima, desde que aceitos pela Fiscalização.

Medição dos serviços:

A medição dos serviços da regularização do subleito será feita por m² de plataforma concluída.

3. Pavimentação em Blocos de concreto intertravado.

A pavimentação será com bloco de concreto intertravado com espessura de 8cm com resistência mínima de 35MPa, assentados sobre um lastro de pó de brita de 10cm e rejuntados também com pó de brita. Os blocos de concreto deverão ser colocados de maneira a ficarem alinhados e de forma plana, sem irregularidades. Os mesmos deverão ser compactados com vibração mecânica (sapo).

Os meios-fios serão em concreto pré-moldado, com as seguintes dimensões: 1,00 m de comprimento, altura de 30cm e largura de 15cm na base e 12cm na parte superior, rejuntados com argamassa de cimento e areia e lateralmente terão um aterro apiloado manualmente. Os meios-fios devem ser colocados de forma a manterem alinhamento, altura constante em relação à via e fixados de forma a não serem deslocados com facilidade.

Medição dos serviços:

A pavimentação será medida através da área executada, em m².

Os cordões serão medidos através de metro linear executado.

4. Drenagem

ESCAVAÇÃO E REATERRO.

Primeiro será executada a escavação nos locas indicados em planta para execução da drenagem.



Estado do Rio Grande do Sul

A escavação será mecânica até a cota indicada em projeto de forma a garantir a declividade adequada. O fundo da vala deverá ser regularizado. Após instalação dos tubos e execução de caixas de passagem, deverá ser realizado o reaterro em camadas de 20cm com compactação.

Medição dos serviços:

A escavação e reaterro serão medidos através do metro cúbico executado, em m³.

CAIXAS DE PASSAGEM C/BOCA DE LOBO.

Serão realizadas caixas de passagem com boca de lobo de 80cmx80cm com profundidade para garantir a declividade necessária, de coleta de águas. As caixas serão executadas em alvenaria de tijolos maciços, rebocadas nas faces internas com argamassa de cimento portland pozolânico e areia média, as quais devem ser entregues com as respectivas tampas de concreto armado fck 20MPa com espessura de 7cm e fundo em concreto simples com espessura de 5cm sobre lastro de brita 1 ou 2 de 5cm.

Medição dos serviços:

Este serviço será medido por Unidade executada na obra.

CANALIZAÇÃO.

Nestas caixas de passagem será ligada uma canalização com tubos de concreto simples de diâmetro 400mm, classe de resistência PS-1 com encaixe tipo macho-fêmea e tubos de concreto armado de diâmetro 400mm, classe de resistência PA-1 com encaixe tipo ponta-bolsa, conforme locação e especificação em projeto. Os tubos deverão ser assentados adequadamente de forma a garantir o perfeito encaixe entre eles e a declividade no sentido indicado no projeto. O recobrimento mínimo dos canos deve ser de 60cm. As junções dos tubos de concreto devem ser rejuntadas com argamassa de cimento portland pozolânico e areia média e depois colocadas faixas de lona plástica com largura de 100cm ao longo de toda o comprimento da tubulação, para uma melhor vedação.

Medição dos serviços:

Este serviço será medido por Metros lineares executada na obra.

5. Sinalização

Deverá ser realizada a sinalização definitiva da rua com placas de identificação da rua e placas de sinalização.



Estado do Rio Grande do Sul

SINALIZAÇÃO VERTICAL:

A sinalização vertical é composta por placas de sinalização que tem por objetivo aumentar a segurança, ajudar a manter o fluxo de tráfego em ordem e fornecer informações aos usuários da via.

As placas de sinalização vertical deverão ser confeccionadas em chapas de aço laminado a frio, galvanizado, com espessura de 1,25 mm para placas laterais à rodovia.

A reflexibilidade das tarjas, setas e letras do fundo da placa serão executadas mediante a aplicação de películas refletivas, com coloração invariável, tanto de dia como à noite.

Os suportes das placas serão metálico Ø 2 1/2", com altura livre mínima de 2,20 m.

As placas que serão utilizadas na estrada de acesso são:

- PLACAS DE ADVERTÊNCIA (GTGT totalmente refletiva): com fundo amarelo, bordas e símbolos em preto conforme previsto nas Normas descritas no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (CONTRAN), Conselho Nacional de Trânsito.

Observação: Placa R-01 (L= 50 cm) Parada Obrigatória

- PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DE RUA: Serão em chapa esmaltada com o nome da rua nas dimensões 45x25cm, fixadas em poste tubular metálico.

Medição dos serviços:

Este serviço será medido por Unidade instalada na obra.

6. Calçadas (Passeios)

Deverá ser realizado o aterro dos passeios com material de primeira categoria com a finalidade de dar apoio ao meio fio e nivelar e elevar a cota dos passeios.

Em seguida será executada a calçada conforme larguras de projeto, a partir do meio fio, tendo uma camada de 3cm de brita e 6cm de concreto fck 20MPa e tela de aço nervurada CA-60, com acabamento desempenado.

Medição dos serviços:

Este serviço será medido por mº executado na obra.

RAMPAS DE ACESSIBILIDADE

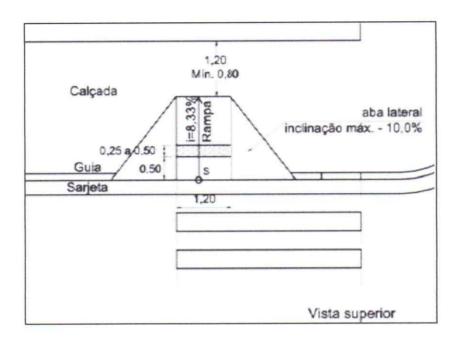
Deverão ser construídas rampas de acesso para garantir a acessibilidade a idosos e deficientes físicos, conforme NBR 9050. Serão em concreto simples com resistência mínima de 20MPa.

A execução deverá respeitar obrigatoriamente as condições geométricas definidas abaixo:

5860-000



Estado do Rio Grande do Sul



Medição dos serviços:

As rampas serão medidas em unidades executadas.

LIMPEZA, ORGANIZAÇÃO E SEGURANÇA:

Deverá ser realizada a limpeza e serviços iniciais. Assim como a sinalização necessária à segurança da obra, pedestres e veículos, que necessitem transitar pelo local.

Ao longo e ao final da obra deverá ser realizada uma limpeza geral com remoção de resíduos e destinação adequada dos mesmos.

Durante toda a obra, esta deverá ser mantida em boas condições de limpeza e organização.

Deverão ser providenciados todos os EPI's necessários para a segurança dos trabalhadores ao longo de toda a obra.

Taquari, 28 de Dezembro de 2020.

Sérgio Vinícius Noschang

Engenheiro Civil – CREA 152.282-D